

EUCARISTIAS De 12 a 18 de março de 2012

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	João Rodrigues Severino Pereira
Terça	19h00	Urzelina	Rodolfo Manuel Sousa Amaral (7º Dia)
	19h00	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
Quarta	18h00	Ribeira Seca	Maria dos Santos Amaral
	19h00	Santo António	João Manuel Raposo Machado (7º Dia)
Quinta	17h30	Ribeira Seca	Manuel Ávila
	19h00	Loural	Rosa Delfina de Sousa (7º Dia)
Sexta	19h00	Ribeira Seca	Elisa Amaral
Sábado	17h00	Er.^{da} de S.^{to} António - Rib.^a da Areia - Rib.^a do Nabo	
	18h00	Fajã dos Vimes - Portal - Velas	
Domingo	10h00	Santo António	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	
	13h00	Norte Grande (Missa e Procissão de Passos)	
	16h00	Manadas (Eucaristia a Procissão de Passos)	

PENSAMENTO DA SEMANA

"O verdadeiro amor nunca se desgasta. Quanto mais se dá mais se tem"

Antoine de Saint-Exupéry

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XII SERIE II Nº 527 11.03.2012

«Edificar o bem comum: tarefa de todos e de cada um»

A Igreja, em Portugal, celebra todos os anos, no III Domingo da Quaresma, o Dia da Cáritas como tempo de reflexão e de compromisso dos cristãos e das suas comunidades.



Nestes tempos de perplexidade e de alteração do paradigma social dominante, somos convidados a refletir e a concretizar essa reflexão em gestos de partilha, sob o lema: «edificar o bem comum: tarefa de todos e de cada um».

Ninguém ignora que a referência permanente à liberdade individual e à consequente autonomia de vida têm obstruído o bem comum. Com isto adia-se a construção da «civilização do amor» como verdadeira orientação alternativa, capaz de responder às necessidades camufladas com o nome de «crise».

Numa sociedade verdadeiramente evoluída, supõe-se que o Estado desempenha um papel fundamental na garantia de condições de vida condigna a todos os cidadãos. Contudo, esperar tudo do Estado é um engano irresponsável, dado que a solidariedade mais profunda radica em cada pessoa e em toda sociedade...

O crescente desemprego gera e agrava ambientes amargos nas famílias e na sociedade; o isolamento dos idosos conduz à solidão extrema na própria morte; e muitas famílias de todas as idades, particularmente as suas crianças, não conseguem prover às suas necessidades básicas. De tudo isto resultam graves situações de desencanto e de rutura verdadeiramente alarmantes. Em tal encruzilhada, sem saída à vista, somos interpelados a optar por um caminho diferente do passado, optando claramente pelo bem comum, sem perdermos de vista o destino universal dos bens do mundo.

III DOMINGO DA QUARESMA

MEDITANDO

Limpeza do Templo

Um amigo propôs-me que não deixasse recolher o dinheiro do ofertório no dia em que se lê o Evangelho dos vendilhões no Templo. Porém, mais importante que eliminar o tilintar do dinheiro, é extirpar a nossa mentalidade de negociantes até mesmo de géneros espirituais ou afins. Dou um exemplo:

Num campo, estavam a trabalhar 3 homens. Um estava lá porque era obrigado. Era escravo, tinha medo do castigo. Outro, era mercenário, trabalhava porque queria ganhar. Fazia troca: toma lá mas dá cá. Entre eles encontrava-se outro homem, mais novo. Este trabalhava, não por imposição, nem por interesse mas pelo simples facto de ser filho do patrão e era natural que ajudasse o seu pai.

Nas coisas de Deus podemos ter atitudes semelhantes. Podemos rezar ou ir à igreja como escravos, por imposição ou com medo do castigo eterno. Ou então por interesse, como negociantes, querendo comprar um pedacinho do Céu com a missa dominical ou algumas orações.

MEDITAR

NÓS NECESSITAMOS DE...

"Uma borracha, para apagar de nossa história tudo que nos desagrade;
Um sabonete, para retirar as marcas das máscaras que usamos no dia-a-dia;
Uma tesoura, para cortar tudo aquilo que nos impede de crescer;
Um pássaro, que nos ensine a voar alto e cantar com liberdade;
Um jarro, para conservar o carinho e amadurecer o amor;
Um frasco transparente, para conservar os sorrisos;
Sem tampa, para escutar o alegre som;
Lentes corretoras da visão da vida, que nos permitam enxergar, com amor, o próximo e a natureza;
Um esquilo, que nos mostre como galgar os ramos da árvore da sabedoria;
Aglhas grandes, para tecer sonhos e ilusões;
Um cofre, para guardar as lembranças construtivas e edificantes;
Um zíper, que permita abrir a mente quando se deseja encontrar respostas, outro para fechar nossa boca quando for necessário, e outro para abrir nosso coração;
Um relógio, para mostrar que é sempre hora de amar;
Um rebobinador de filmes, para recordar os momentos felizes de nossas vidas;
Sapatos da moral e da ética, para pisarmos com firmeza e segurança por onde quer que formos;
Uma balança, para pesar tudo que é vivido e experimentado;
Um espelho, para admirar uma das obras mais perfeitas de Deus...
Nós mesmos!"



Amanda

CONTO (391)

OS DOIS CAMINHOS

Uma vez, um condutor ia a uma velocidade excessiva quando, de repente, depois de uma curva, apareceu ao longe um homem no meio da estrada. Fazia sinais desesperados para que parasse imediatamente.

O condutor, surpreendido e assustado, buzinou para que ele se afastasse mas foi inútil. O homem, sem se retirar, continuou a fazer sinais para que parasse. O apressado condutor fez então uma travagem brusca, deixando marcas dos pneus no asfalto da estrada.

Saiu rapidamente do carro, aproximou-se do desconhecido e repreendeu-o furiosamente.

Esse desconhecido, com toda a serenidade, explicou:

- O senhor é maluco! Põe-se assim no meio da estrada? Não viu o perigo que correu? Podia ter sido atropelado mortalmente.

Esse desconhecido, com toda a serenidade, explicou:

- Não sou nenhum maluco. O que acontece é que a ponte que está na próxima curva acaba de cair. Eu sabia que, se não o avisasse, o senhor neste momento estaria morto. Por isso, decidi arriscar a minha vida, correndo o perigo de ser atropelado por si.

O condutor ficou sem palavras. Por fim, despediu-se do desconhecido não sem antes de agradecer:

- Muito obrigado por tudo o que fez por mim. E desculpe a minha primeira reação. O senhor salvou-me a vida.

In *Bom dia, alegria* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES

ESCOLA DA CALHETA

A Escola Básica e Secundária da Calheta informa os interessados de que estão abertas as inscrições para a admissão às provas/exames terminais do 1º, 2º e 3º ciclo até ao próximo dia 16 de março. Os interessados deverão dirigir-se aos Serviços Administrativos da escola e apresentar os seguintes documentos: boletim de inscrição (adquirido na escola); cartão de cidadão ou bilhete de identidade; boletim individual de saúde; documento comprovativo das habilitações académicas adquiridas anteriormente. Para mais esclarecimentos, os interessados devem dirigir-se à escola e/ou consultar as informações constantes no placard da sala polivalente.



MUSEU FRANCISCO LACERDA

No próximo dia 16 de março pelas 19h30 será inaugurada a exposição "O Ecrã no Peito" com obras do artista João Queirós. Convida-se toda a população a